



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

**Transtornos Psicológicos da Infância e da
Adolescência**

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	Critérios de Seleção.....	4
5.	Justificativa do Curso.....	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso.....	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária.....	10
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	27

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Transtornos Psicológicos da Infância e da Adolescência

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso destina-se a profissionais da área da saúde, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, neuropsicólogos, neuropsicopedagogos, acompanhantes terapêuticos, professores de todos os componentes curriculares e gestores educacionais.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

As demandas sociais cada vez mais complexas, o alto emprego da tecnologia e das redes sociais, além das situações de bullying, separação dos pais, entre outras situações podem ser muito árduas para as crianças e adolescentes, que podem adoecer ao enfrentá-las.

Os transtornos psicológicos podem ser oriundos de problemas complexos para os quais as crianças e adolescentes não estão preparados e maduros para enfrentar e também podem ser oriundos de questões biológicas, como mal funcionamento dos neurotransmissores.

Independente da origem do transtorno, fato é que todos que trabalham com crianças e adolescentes precisam estar atentos para o surgimento de um transtorno psicológico e para lidar da melhor forma possível com os estudantes que apresentam um funcionamento psicológico abalado. É claro que o tratamento é realizado por profissional especializado, mas todos são responsáveis por uma postura acolhedora, responsável e por aprender a realizar os necessários encaminhamentos para atendimento especializado.

Este curso aborda os principais transtornos psicológicos que acometem crianças e adolescentes e são atualmente parte dos conhecimentos necessários a todos que trabalham diretamente com crianças e adolescentes.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Fornecer subsídios teóricos acerca dos transtornos psicológicos da infância e da adolescência, formando profissionais mais capacitados e atualizados.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar o desenvolvimento psicológico e motor no período da infância e da adolescência, bem como os transtornos psicológicos que mais acometem o público infanto-juvenil.
- Proporcionar reflexão e discussão sobre a postura do adulto que trabalha com crianças e adolescentes com transtorno psicológico.
- Investigar práticas inclusivas e compreender o trabalho desenvolvido na clínica psicológica.
- Contribuir para que o profissional elabore e implemente propostas educacionais acolhedoras, respeitosas e de fortalecimento das competências socioemocionais para crianças e adolescentes.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar nas organizações educacionais ou não escolares atendendo pedagogicamente crianças e adolescentes com transtornos psicológicos que

são acompanhados ou não por equipes multidisciplinares, de forma responsável, respeitosa e acolhedora.

Habilidades

- Conhecer os principais transtornos psicológicos da infância e da adolescência.
- Atender de forma clínica (especialistas) e de forma pedagógica (professores) crianças e adolescentes, individual ou coletivamente, aplicando recursos que fortaleçam o enfrentamento dos transtornos psicológicos.
- Refletir criticamente sobre os impactos sociais, familiares e biológicos que levam ao aparecimento de transtornos psicológicos.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Adolescência e juventude: características e desafios	0 h	40 h	40 h
Psicomotricidade e desenvolvimento motor	0 h	40 h	40 h
A clínica com crianças	0 h	40 h	40 h
Problemas e distúrbios de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Saúde mental na infância e adolescência	0 h	40 h	40 h
Diagnóstico e Estratégias de Intervenção para TEA	0 h	40 h	40 h
Neuropsicologia da infância e adolescência	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível

em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon** – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Adolescência e juventude: características e desafios

Ementa: A disciplina propõe a compreensão da fase de transição da puberdade, o entendimento do desenvolvimento cognitivo, corporal e psicossocial, o comportamento e o pertencimento mediante situações de conflitos sociais, o meio social como fator desencadeante e a construção de vínculos sociais.

Competências e Habilidades:

- Compreender a fase de transição da puberdade;
- Identificar comportamentos coletivos sociais;
- Enumerar os fatores de risco e proteção social;
- Relacionar o meio social e as diversas situações de conflitos na adolescência.

Conteúdo Programático 1: Contextualização dos termos adolescência e juventude. Transição para a adolescência: fase da puberdade.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento cognitivo, corporal, psicossocial.

Conteúdo Programático 3: Sexualidade na adolescência.

Conteúdo Programático 4: Protagonismo da identidade social.

Conteúdo Programático 5: adolescência e juventude em busca do pertencimento social.

Conteúdo Programático 6: o meio social como fator negativo ou positivo no desenvolvimento comportamental na juventude.

Conteúdo Programático 7: Construindo vínculos sociais.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: CBIA, 1990.

BRASIL. Estatuto da Juventude: atos internacionais e normas Correlatas. Brasília, 2013. Disponível em <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/509232/001032616.pdf>. Acesso em 16 dez.2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas . Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 131p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3442.pdf>. Acesso em: 18/12/2018.

FROTA, Ana Maria Monte Coelho. Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. **Estud. pesqui. psicol.** [online]. 2007, vol.7, n.1, pp. 0-0. ISSN 1808-4281. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812007000100013. Acesso em 16 dez.2018.

GASTAL, Camila Azevedo Gastal e PILATI, Ronaldo: **Escala de Necessidade de Pertencimento: Adaptação e Evidências de Validade**. In: Revista Psico-USF, Bragança Paulista, v. 21, n. 2, p. 285-292, mai./ago. 2016 285. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v21n2/2175-3563-pusf-21-02-00285.pdf>. Acesso em: 18/12/2018.

MINAYO, M.C.S. et al. **Fala galera**: juventude, violência e cidadania na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Garamond, 1999

TIBA, I. **Puberdade e adolescência: desenvolvimento biopsicossocial**. São Paulo: Ágora, 1986. 236p.

Disciplina: Psicomotricidade e Desenvolvimento Motor

Ementa: Conceitos Básicos da Psicomotricidade. Breve histórico e atuação. Desenvolvimento Psicomotor. Aprendizagem e principais características. Fisiologia do Movimento. Córtex Motor e Cerebelo. Habilidades Psicomotoras. Imagem e Esquema Corporal. Distúrbios e transtornos psicomotores. Práticas e intervenções educativas.

Competências e Habilidades:

- Apresentar a discussão epistemológica sobre a psicomotricidade.
- Contextualizar o desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem.
- Exibir os conceitos básicos da fisiologia do movimento e algumas habilidades envolvidas.
- Identificar e caracterizar as principais habilidades psicomotoras, esquema corporal e imagem corporal.
- Compreender a relação do córtex motor e do cerebelo com os movimentos da fala, da escrita e da leitura.
- Conhecer o diagnóstico dos principais grupos de distúrbios de psicomotricidade.
- Caracterizar as praxias e as gnosias.
- Conceber a psicomotricidade enquanto ferramenta da educação.

Conteúdo Programático 1: Psicomotricidade, Desenvolvimento Cognitivo e Aprendizagem.

Conteúdo Programático 2: O Movimento Humano.

Conteúdo Programático 3: Habilidades Psicomotoras – Observação e Diagnóstico.

Conteúdo Programático 4: Principais Distúrbios e Possibilidades na Prevenção e Educação.

Bibliografia Básica:

BOULCH, L. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

COSTE, J. **A psicomotricidade.** 4.ed. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, A. A. **Psicomotricidade na educação infantil: a influência do desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia.** 24. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2002.

WALLON, H. **As origens do caráter na criança.** São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

Disciplina: A clínica com crianças

Ementa: Compreensão histórica da clínica com crianças. Métodos e técnicas em psicoterapia infantil (o consultório, a entrevista com pais, a hora de jogo, a caixa lúdica, a devolutiva), aspectos éticos na clínica infantil, principais abordagens com crianças, e psicopatologia da infância.

Competências e Habilidades:

- Compreender as características da clínica infantil
- Criar estratégias de intervenção adotando métodos e técnicas apropriados para o trabalho psicoterápico com crianças

- Adotar terapêuticas adequadas de acordo com os pressupostos teóricos estudados,
- Identificar os principais transtornos que acometem a criança.

Conteúdo Programático 1: A clínica Infantil – quando a criança vai ao consultório

Conteúdo Programático 2: Métodos e técnicas na clínica com crianças

Conteúdo Programático 3: Abordagens em psicoterapia infantil

Conteúdo Programático 4: Principais patologias da infância

Bibliografia Básica:

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B., KUSZYNSKI, E. **Tratado da Infância e adolescência.** 3ª ed. São Paulo: Atheneu

CARPIGIANI, Berenice Teorias e técnicas psicoterápicas em consultório de psicologia, vetor 2011.

FORTESKY, R; BORGES, C. D; MOREIRA, B. B; SEVEGNANI, G. R. Três abordagens em psicoterapia infantil. Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Maringá, v.19, n.2, p. 525-544, jul./dez. 2014

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA R.S., LIMA R. C., CRENZEL, G., ABRANCHES C.D. [. **Saúde mental da criança e do adolescente 2a ed..** [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462096/>

FRANCA, Rafaela Mota Paixão; PASSOS, Maria Consuelo. Ensaio sobre o método clínico na psicanálise com crianças. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo , v. 22, n. 4, p. 749-767, Dec. 2019. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142019000400749&lng=en&nrm=iso>. access
on 12 Nov. 2020. Epub Jan 17, 2020. <https://doi.org/10.1590/1415-4714.2019v22n4p749.6>.

ZANLUQUI, Luzia Venâncio et al. Grupo de dinâmicas com crianças na Clínica Psicológica da Universidade Estadual de Londrina. **Caminho Aberto: Revista de Extensão do IFSC**, p. 65-68, 2017.

Disciplina: Problemas e Distúrbios de Aprendizagem

Ementa: Fatores de influência para os problemas de aprendizagem; Distúrbios relacionados à leitura, à escrita e à matemática; limitações cognitivas e disfunções neurológicas como problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Discutir e caracterizar transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem;
- Conhecer as características da discalculia e da disortografia bem como entender os processos cognitivos;
- Conhecer as características da discalculia e seus tipos e fazer distinção da acalculia;
- Entender como outros transtornos do neurodesenvolvimento podem impactar e atrapalhar o processo de aprendizado.

Conteúdo Programático 1: Transtornos de Aprendizagem: caracterização e tipos.

Conteúdo Programático 2: Dislexia e disortografia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 3: Discalculia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 4: Outros transtornos do neurodesenvolvimento.

Bibliografia básica

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.**

Manual para Diagnóstico e Tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. **Neuropsicologia e Aprendizagem.** 3.

ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem: abordagem**

neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2006.

SEABRA, M. A. B. (Org.) **Distúrbios e transtornos de aprendizagem:**

aspectos teóricos. 1. ed. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

TOPCZEWSKI, A. **Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?** São Paulo:

Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei nº 14.254**, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html>. Acesso em: 09 dez. 2021.

KLEIN, L. R. **Alfabetização: quem tem medo de ensinar?** Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Cortez, 2002.

SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Orgs.). **Transtornos e dificuldades de**

aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades

educativas especiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Disciplina: Saúde mental na infância e adolescência.

Ementa: A disciplina possibilitará conhecer a abordagem e compreender as principais psicopatologias na infância e adolescência.

Competências e Habilidades

- Compreender quais aspectos são fundamentais para o acolhimento e assistência de qualidade a indivíduos acometidos por transtornos mentais na infância e adolescência.

- Reconhecer as diretrizes e princípios das políticas públicas no campo da infância e juventude.
- Conhecer as principais psicopatologias na infância e adolescência visando a aplicação na prática clínica.

Conteúdo Programático 1: Cuidado em saúde mental: acolhimento às crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 2: Organização das políticas públicas para crianças e adolescentes: assistência, educação, legislação e desafios.

Conteúdo Programático 3: Prevenção e promoção da saúde mental em crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 4: Principais transtornos na infância e adolescência.

Bibliografia Básica:

BOARATI, M.A; PANTANO, T; SCIVOLETTO, S. **Psiquiatria da infância e adolescência:** cuidado multidisciplinar. Barueri, SP: Manole, 2016.

BRASIL. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos.** Ministério da Saúde. 2014. Recuperado em 16 de outubro de 2019, de http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_psicossocial_crianças_a_adolescentes_sus.pdf.

CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia, 4ª ed. Rio de Janeiro, **Guanabara Koogan**, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B., KUSZYNSKI, E. **Tratado da Infância e adolescência.** 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

CONCEICAO, D.S, et al. Atendimentos de crianças e adolescentes com transtornos por uso de substâncias psicoativas nos Centros de Atenção Psicossocial no Brasil, 2008-2012. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n. 2,

e2017206, 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000200300&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 out. 2019.

KANTORSKI, LP et al. Atenção psicossocial infantojuvenil: interfaces com a rede de saúde pelo sistema de referência e contrarreferência. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 3, e1890014, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300309&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 27 de out de 2019.

MOREIRA, CP; TORRENTE, M de ON de; JUCA, Vlândia dos SJA do. Processo de acolhimento em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil: considerações de uma investigação etnográfica. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 67, p. 1123-1134, Dec. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000401123&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 de out de 2019.

Disciplina: Diagnóstico e estratégias de intervenção para TEA

Ementa: Desenvolvimento, prognóstico e diagnóstico do TEA. A importância do ambiente escolar e familiar na detecção precoce. Aplicações e testes no contexto clínico. Intervenções nos processos de aprendizagem acadêmica e social. Principais técnicas da ABA direcionadas ao TEA.

Competências e Habilidades:

- Conceituar as principais modalidades de terapias para intervenções no TEA;
- Compreender os métodos mais adequados para o diagnóstico clínico;
- Conhecer as possibilidades de treinamentos das habilidades sociais baseados em evidências científicas.

Conteúdo Programático 1: Critérios, características essenciais e diagnósticos.

Conteúdo Programático 2: A detecção precoce no ambiente escolar e familiar.

Conteúdo Programático 3: Testes práticos e aplicações no contexto da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Análise do Comportamento Aplicado. Terapia Ocupacional. Reorganização Sensorial. Outras terapias e intervenções.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Claudio Roberto et al. **Autismo e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VOLKMAR, Fred R. **Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento**. Porto Alegre : Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos et al. **Autismo: vivências e caminhos**. São Paulo: Blucher, 2016.

PAPALIA, Diane & FELDMAN, Ruth E. **Desenvolvimento Humano**. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SELLA, Ana Carolina & RIBEIRO, Daniela Mendonça (org.). **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista**. Curitiba: Appris, 2018.

Disciplina: Neuropsicologia da infância e adolescência

Ementa: Desenvolvimento de habilidades para o diagnóstico de comprometimentos específicos de crianças e adolescentes.

Competências e Habilidades:

- Compreender o desenvolvimento neuropsicomotor da infância à adolescência.
- Compreender as dimensões do transtorno global do desenvolvimento, déficit de atenção e hiperatividade e déficit intelectual.
- Desenvolver habilidades para o diagnóstico de comprometimentos específicos de crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento neuropsicomotor e Transtorno global do desenvolvimento.

Conteúdo Programático 2: Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.

Conteúdo Programático 3: Transtornos de aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Déficit Intelectual.

Bibliografia Básica:

AMBROSIO, R.T.P. **Aprendizagem motora e psicomotricidade**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016

MATTOS, P. Neuropsicologia do transtorno do déficit da atenção/ hiperatividade. Em: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

RIBEIRO, M.E. **Psicologia do desenvolvimento**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

SCHWARTZMAN, J.S. Transtorno do espectro do autismo. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SEABRA, A.G., CAPOVILLA, F.C. **Problemas de Leitura e Escrita**. São Paulo: Memnon, 2011.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnósticos e estatístico de transtornos mentais - DMS-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MONTORO, M.A., SERRANO, J.B. **Neuropsicologia infantil através de casos clínico**. Pindamonhangaba: Coletivo editorial, 2018.

MUSZKAT, M., MIRANDA, M.C., MUSZKAT, D. Neuropsicologia da adolescência. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina: Gestão de carreira

Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocações, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Demais referências:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira: você está cuidando da sua?** Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).

- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

